

Congresso só esvazia pauta em novembro

As lideranças de todos os partidos, após reunião na manhã de ontem, decidiram convocar um esforço concentrado do Congresso para os dias 13 e 14 de novembro, destinado à votação de matérias polêmicas como a medida que regulamenta a política salarial, o veto presidencial às leis de custeio e benefícios da Previdência, o projeto que limita a utilização de medidas provisórias pelo Governo e a proposta de tabelamento dos juros bancários em 12 por cento ao ano.

Até lá, o Congresso seguirá votando as dezenas de matérias que não foram consideradas polêmicas, constantes da pauta. A cada terça-feira, os líderes voltarão a se reunir para selecionar os projetos prioritários a serem discutidos durante a semana, em ritmo tal que seja possível desobstruir a pauta das matérias mais urgentes antes do esforço concentrado.

As lideranças começaram ontem mesmo a convocar suas bancadas para os dias 13 e 14. Depois do fracasso de várias tentativas para forçar a votação de projetos de difícil consenso, o entendimento de todos os partidos reunidos ontem era de que, sem quórum, será impossível definir questões da importância da política salarial e da seguridade social.

Apenas uma vez, desde o início da campanha eleitoral, os painéis do Congresso registraram quórum suficiente para votação nominal. Foi na sessão que aprovou a suplementação orçamentária de Cr\$ 2,5 trilhões.

Ontem, havia número regimental, mas as lideranças preferiram não arriscar nada na votação das matérias polêmicas, porque havia detalhes técnicos a solucionar.

Além de plenário cheio, deve-se esperar intensa movimentação popular no Congresso durante o período do esforço concentrado. A liderança do PT lançará uma campanha de mobilização das forças sociais com o objetivo de pressionar os parlamentares a votar contra as medidas do Governo.